



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	ALTERNATIVAS ENZIMÁTICAS MELHORAM A DIGESTIBILIDADE DE LEITÕES ALIMENTADOS COM DIETAS SIMPLES OU COMPLEXAS
Autor	GABRIEL BUENO MARTINS
Orientador	INES ANDRETTA



ALTERNATIVAS ENZIMÁTICAS MELHORAM A DIGESTIBILIDADE DE LEITÕES ALIMENTADOS COM DIETAS SIMPLES OU COMPLEXAS

Autor: Gabriel Martins

Orientadora: Ines Andretta

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os polissacarídeos não amiláceos são considerados fatores antinutricionais. Os suínos não possuem enzimas endógenas para realizar a quebra das ligações beta 1,4 e alfa 1,6 presente nos vegetais, sendo a fase de desmame a mais crítica para o leitão, pois ocorre a troca de dieta líquida para sólida, além da baixa atividade enzimática endógena nesta fase para degradar os alimentos de origem vegetal. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da adição de beta-mananase, isolada ou associada com xilanase e arabinofuranosidades (blend), na utilização da energia e dos nutrientes em leitões recém desmamados alimentados com dietas simples ou complexas. Foram utilizados 30 leitões machos com 28 dias de idade, desmamados com peso médio de 7,903 kg (\pm 851g) e distribuídos aleatoriamente entre os seis tratamentos. Os tratamentos foram delineados a partir do tipo de dieta (simples ou complexa) e do plano de suplementação enzimática: controle (sem suplementação), beta-mananase (300 g/ton) ou beta-mananase + uma mistura multienzimática contendo xilanase e arabinofuranosidases (50 g/ton). As dietas foram fornecidas por 17 dias, sendo sete dias de coleta. Os tratamentos foram distribuídos em um arranjo fatorial 2×3 (tipo de dieta vs. enzima exógena). Foram analisadas amostras de ração, fezes e urina para determinação da energia e proteína metabolizável e dos coeficientes de digestibilidade da matéria seca. Os tratamentos foram comparados utilizando análise de variância e eventuais diferenças ($P < 0.05$) foram avaliadas por meio do teste de Tukey. Não houve diferença estatística ($P > 0,05$) entre os tipos de dieta. A adição da beta mananase + blend, aumentou os coeficientes de digestibilidade da matéria seca, proteína e energia em relação ao grupo controle ($P < 0,05$). Desta forma, quando adicionado beta mananase + blend nas dietas, os animais foram mais eficientes mesmo em dietas simples, o que implica na tomada de decisão durante a formulação de dietas.